

ESPECIALIZAÇÃO EM NEFROLOGIA MULTIDISCIPLINAR

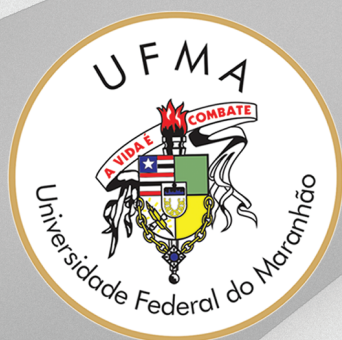
MÓDULO 1 - INTRODUÇÃO À EAD

RÔMULO MARTINS FRANÇA

NEFROLOGIA

UNIDADE 1

Conceitos da Educação a Distância



ESPECIALIZAÇÃO EM NEFROLOGIA MULTIDISCIPLINAR

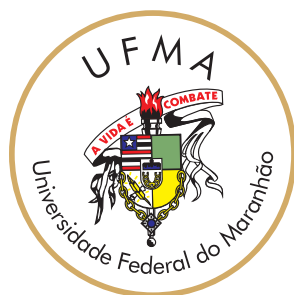
MÓDULO 1 - INTRODUÇÃO À EAD

RÔMULO MARTINS FRANÇA

NEFROLOGIA

UNIDADE 1

Conceitos da Educação a Distância



AUTOR

Rômulo Martins

Professor do curso de Administração na UFMA. É coordenador de Tecnologias e Hipermídias da UNA-SUS - Universidade Aberta do SUS da UFMA. Atualmente é doutorando do Programa de Informática em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Possui mestrado de Engenharia de Eletricidade com área de concentração em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, especialista em Engenharia de Sistemas pela ESAB - Escola Superior Aberta do Brasil e graduado em Tecnologia em Informática. Tem experiência em Sistemas de Informação, Tecnologias Educacionais, Desenvolvimento Mobile, Gamificação, Inovação Aberta, Inteligência Coletiva e Gestão da Qualidade.

EQUIPE TÉCNICA DO CURSO

Coordenação Geral

Natalino Salgado Filho

Coordenação Adjunta

Christiana Leal Salgado

Coordenação Pedagógica

Patrícia Maria Abreu Machado

Coordenação de Tutoria

Maiara Monteiro Marques Leite

Coordenação de Hipermídia e Produção de Recursos Educativos

Eurides Florindo de Castro Júnior

Coordenação de EAD

Rômulo Martins França

Coordenação Científica

Francisco das Chagas Monteiro Junior

Coordenação de Conteúdo

Dyego J. de Araújo Brito

Supervisão de Conteúdo de Enfermagem

Giselle Andrade dos Santos Silva

Supervisão de Avaliação, Validação e Conteúdo Médico

Érika C. Ribeiro de Lima Carneiro

Supervisão de Conteúdo Multiprofissional

Raissa Bezerra Palhano

Supervisão de Produção

Priscila André Aquino

Secretaria Geral

Joseane de Oliveira Santos

O CURSO

O Curso de Especialização em Nefrologia Multidisciplinar tem como objetivo promover a capacitação de profissionais da saúde no âmbito da atenção primária visando o cuidado integral e ações de prevenção à doença renal. Busca, ainda, desenvolver e aprimorar competências clínicas/gerenciais na prevenção e no tratamento do usuário do SUS que utiliza a Rede Assistencial de Saúde.

Este curso faz parte do Projeto de Qualificação em Nefrologia Multidisciplinar da UNA-SUS/UFMA, em parceria com a Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde (SAS/MS), a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) e o apoio do Departamento de Epidemiologia e Prevenção de Doença Renal da Sociedade Brasileira de Nefrologia.

Essa iniciativa pioneira no Brasil contribuirá também para a produção de materiais instrucionais em Nefrologia, de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde, disponibilizando-os para livre acesso por meio do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde - ARES. Esse acervo é um repositório digital da UNA-SUS que contribui com o desenvolvimento e a disseminação de tecnologias educacionais interativas.

O modelo pedagógico enquadra-se na modalidade de Educação a Distância (EAD), que possibilita o acesso ao conhecimento, mesmo em locais mais remotos do país, e integra profissionais de nível superior que atuam nos diversos dispositivos de saúde. Estamos associando tecnologias educacionais interativas e os recursos humanos necessários para disponibilizar a você, nosso discente, materiais educacionais de alta qualidade, que facilitem e enriqueçam a dinâmica de ensino-aprendizagem.

Esperamos que você aproveite todos os recursos produzidos para este curso.

Abrace esse desafio e seja bem-vindo!

Prof. Dra. Ana Emília Figueiredo de Oliveira

Coordenadora Geral da UNA-SUS/UFMA

Prof. Dr. Natalino Salgado Filho

Coordenador do Curso de Especialização em Nefrologia Multidisciplinar da UNA-SUS/UFMA

Produção

Edição Geral

Christiana Leal Salgado
Eurides Florindo de Castro Júnior
Hudson Francisco de Assis Cardoso Santos

Revisão Técnica

Christiana Leal Salgado
Patrícia Maria Abreu Machado
Deborah de C. e Lima Baesse

Revisão Ortográfica

João Carlos Raposo Moreira

Projeto Gráfico

Marcio Henrique Sá Netto Costa

Colaboradores

Camila Santos de Castro e Lima
Hélio Soares Vieira Junior
Luan Passos Cardoso
Paola Trindade Garcia
Patrícia Maria Abreu Machado
Priscila Aquino
Raissa Bezerra Palhano
Roberta Azzolini
Douglas Brandão Júnior
Tiago Serra

Unidade UNA-SUS/UFMA: Rua Viana Vaz N° 41 CEP: 65.020.660 Centro São Luís-MA.
Site: www.unasus.ufma.br

Esta obra recebeu apoio financeiro do Ministério da Saúde.

Normalização

Eudes Garcez de Souza Silva CRB 13ª Região N° Registro - 453

Universidade Federal do Maranhão. UNASUS/UFMA

Introdução à EAD/Rômulo Martins França(Org.). - São Luís, 2014.

23f.: il.

1. Educação a distância. 2. Tecnologias. 3. Informação e comunicação. 4. UNA-SUS/UFMA. I. Oliveira, Ana Emília Figueiredo de. II. Salgado, Christiana Leal. III. Baesse, Deborah de Castro e Lima. IV. Castro Junior, Eurides Florindo de. V. Salgado Filho, Natalino. VI. Machado, Patrícia Maria Abreu. VII. Título.

CDU 616-036

Copyright @UFMA/UNA-SUS, 2011. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou para qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais dos textos e imagens desta obra é da UNA-SUS/UFMA.

APRESENTAÇÃO

Prezado Aluno,

Seja bem-vindo ao Módulo 1 - Introdução à Educação a Distância (EAD), do Curso de Especialização em Nefrologia Multidisciplinar da UNASUS/UFMA.

Este módulo abordará as principais características relacionadas à Educação a Distância, as tecnologias e os meios de comunicação utilizados neste tipo de modalidade de ensino.

Além disso, serão apresentados os tipos de mídias, tecnologias e os conhecimentos necessários aos alunos para uma participação mais efetiva no processo de aprendizagem e interação em EAD.

Esta unidade tem como objetivo capacitar os alunos, trabalhadores do SUS, para utilizar as metodologias de educação a distância no processo de aprendizagem.

Bons estudos.

SUMÁRIO

UNIDADE 1	13
1 FUNDAMENTOS DA EAD	15
1.1 O QUE É EAD?	15
1.2 Características da EAD	16
2 INTERAÇÃO NO AMBIENTE VIRTUAL	19
REFERÊNCIAS	23

UNIDADE 1

1 FUNDAMENTOS DA EAD

1.1 O que é EAD ?

O conceito de Educação a Distância é amplo e, a princípio, pode ser aplicado a qualquer nível de ensino, desde que cuidadosamente planejado e adequadamente disponibilizado aos interessados.

Frequentemente, esse termo tem sido usado com referência aos programas nos quais estudantes e professores estão separados em termos de espaço físico, sendo que a comunicação entre ambos se dá através de um ou mais meios de comunicação de massa e mais recentemente pela Internet.



Entendimento sobre educação a distância

A Educação a Distância, durante muito tempo, foi entendida como uma forma do chamado ensino não tradicional ou como uma modalidade do ensino independente, no qual o estudante ou cursista tem certo nível de autonomia para decidir tempo e local de estudos.

Decreto

No Brasil, o Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, da Presidência da República, regulamenta o artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) sobre a modalidade a distância.

Definição atualizada de EAD

Uma definição atualizada da EAD é apresentada abaixo:

Educação a Distância é a modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na educação básica e na educação superior (BRASIL, 2014).

Estratégia

Para Llamaset et al (apud ALVES; ZAMBALDE; FIGUEIREDO, 2004), a EAD é uma estratégia educativa baseada na “aplicação da tecnologia à aprendizagem e, por isso, não obedece a limites de lugar, tempo, ocupação ou idade. Situação que gera novos papéis para alunos e professores, bem como novas atitudes e novos enfoques metodológicos”.

A EAD pode também ser definida como uma relação professor-aluno ou “ensino-aprendizagem mediada pedagogicamente e mediatizada por diversos materiais instrucionais e pela orientação tutorial. Isto é válido tanto para ambientes pedagógicos tradicionais quanto para aqueles que usam as novas tecnologias” (RIANO, 1997, p. 20).

Por sua vez, Moran (2002) caracteriza a EAD por ser um “processo de ensino-aprendizagem, mediado pela tecnologia, no qual professores e alunos não se encontram no mesmo lugar ao mesmo tempo”.

Em termos de legislação, a EAD pode ser ofertada nos diferentes tipos de ensino. Porém, no Brasil, as avaliações finais, estágios obrigatórios e defesas de trabalho de conclusão de curso devem ser realizados presencialmente. Isso já mostra que há uma organização própria para a EAD, que envolve diversos fatores, de acordo com Behar (2013).

VOCÊ SABIA!

De acordo com Nunes (1993), as experiências brasileiras, governamentais, não governamentais e privadas são muitas e representaram, nas últimas décadas, a mobilização de grandes contingentes de técnicos e recursos financeiros nada desprezíveis. Apesar disso, seus resultados não foram ainda suficientes para gerar um processo reverso na aceitação governamental e social da modalidade de educação a distância no Brasil. Os principais motivos disto são a descontinuidade de projetos, a falta de memória administrativa pública brasileira e certo receio em adotar procedimentos rigorosos e científicos de avaliação dos programas e projetos.

1.2 Características da EAD

A Educação a Distância apresenta características específicas, rompendo com a concepção da presencialidade no processo de ensino-aprendizagem.

Para a EAD, o ato pedagógico não é mais centrado na figura do professor e não parte mais do pressuposto de que a aprendizagem só acontece a partir de uma aula realizada com a presença do professor e do aluno. Sua concepção se fundamenta no fato de que o processo de ensino-aprendizagem pode ser visto como a busca de “uma aprendizagem autônoma, independente, em que o aluno se converte em sujeito de sua própria aprendizagem e centro de todo o sistema” (RIANO, 1997, p.21).



Flexibilidade, permitindo mudanças durante o processo, não só para os professores, mas também para os alunos;

Contextualização, satisfazendo com rapidez demandas e necessidades educativas ditadas por situações socioeconômicas específicas de regiões ou localidades;

Diversificação, gerando atividades e materiais que permitam diversas formas de aprendizagem;

Abertura, permitindo que o aluno administre seu tempo e espaço de forma autônoma.

No quadro 1 abaixo, algumas características da Educação a Distância em relação à Educação Presencial serão mostradas, a fim de que se possa evidenciar as principais diferenças entre as respectivas modalidades.

Quadro 1 - Comparação entre EAD e Educação Presencial.

Educação a Distância	Educação Presencial
Espaço físico: aulas não presenciais ou semipresenciais, os professores e alunos podem ou não estar separados fisicamente.	Espaço físico: as aulas ocorrem sempre em um mesmo local físico.

Flexibilidade de horário: maior flexibilidade em relação ao horário, pois os alunos realizam as atividades de acordo com o tempo que possuem durante a semana.	Flexibilidade de horário: geralmente, não possui flexibilidade em relação ao horário
Perfil do aluno: requer um aluno autodidata, responsável, disciplinado, curioso e com autonomia.	Perfil do aluno: mais dependente do sistema escolar, porém, a maioria dos alunos são receptores passivos.
Contato físico: mais limitado ou inexistente.	Contato físico: afetivo e emocional com os colegas e professor.
Dependência tecnológica: muito dependente da tecnologia da informação, principalmente em cursos que usam a Internet e um ambiente virtual de aprendizagem com as suas ferramentas, como os fóruns, livros, vídeos, chats, entre outros.	Dependência tecnológica: não depende da tecnologia da informação e sim de uma infraestrutura física de sala de aula (carteiras, mesas, quadro, giz, pincel etc).
Limitação de vagas: possibilita a presença de muitos alunos por conta do uso das tecnologias.	Limitação de vagas: impede a presença de muitos alunos por limitações de local físico, locomoção ou tempo.
Acesso: possibilita o ensino a regiões que possuem dificuldade no acesso à escola, diminuindo as desigualdades sociais.	Acesso: depende de um investimento maior para alcançar as áreas de difícil acesso.

Fonte: Adaptado de: MOSER, Aline. Educação a distância x educação presencial. 2009.

Disponível em: <http://goo.gl/yllsFI>.

VOCÊ SABIA!

Ao contrário do que muitos pensam, a EAD no Brasil não é tão recente. A Educação a Distância surgiu em decorrência da necessidade social de proporcionar serviços educacionais aos segmentos da população não adequadamente servidos pelo sistema tradicional de ensino. Por vezes, é a única oportunidade de estudos oferecida a pessoas que possuem obrigações familiares e/ou profissionais e estão impossibilitados de realizarem cursos presenciais que exigem a frequência obrigatória.

2 INTERAÇÃO NO AMBIENTE VIRTUAL

2º GERAÇÃO



As mídias e tecnologias, tais como a televisão, o telefone e o rádio, consolidaram a segunda geração da EAD.

Quando algumas delas foram implantadas em várias universidades abertas em todo mundo, nas quais qualquer pessoa poderia estudar, baseando-se exclusivamente no ensino a distância, a partir de radiotransmissões, transmissões televisivas e até fitas k7, segundo Moore; Kearsley (2007).

3º GERAÇÃO

Com a terceira geração, a Internet trouxe outras possibilidades para a educação. Cada instituição adotou uma estrutura de mídias e tecnologias para formação do seu espaço virtual de aprendizagem (suporte), conforme seus objetivos, características, filosofia e público-alvo.



Questões como características institucionais e a realidade regional implicam no modo como são ofertados os cursos e as disciplinas em termos de organização, conteúdos e demanda, segundo Behar (2013).

O aluno deve conhecer, de forma básica, algumas ferramentas para o adequado uso do ambiente virtual de aprendizagem que é utilizado. Não é necessário ter um computador super moderno, uma internet super rápida e ser perito em informática, mas o aluno terá dificuldades se não estiver habituado com algumas ferramentas importantes de alguns programas, se a internet for muito lenta, se o computador for muito

antigo ou com configurações incompatíveis com os arquivos fornecidos neste curso. Mesmo que ele não tenha acesso a esta tecnologia, ele pode ir até os polos presenciais ou utilizar as lan houses (estabelecimentos que fornecem serviços como uso do computador e acesso à Internet).



Para se aproveitar todos os recursos disponíveis em um curso a distância, é necessário ter conhecimentos básicos de informática, como, por exemplo, saber digitar um texto e organizá-lo, fazer uma apresentação em slides, acessar páginas da web, assistir a um vídeo e mandar e-mails com textos e anexos.

Seguem abaixo os conhecimentos necessários das mídias e tecnologias no ambiente virtual de aprendizagem. Todos eles requerem o conhecimento básico do aluno :

	Uso do hardware: parte física do computador;
	Uso do sistema operacional e processador de textos: parte lógica do computador; como exemplo de sistema operacional podem ser citados os mais usados: Windows, Linux ou Mac OS. Já entre os processadores de texto, por exemplo, o Microsoft Word ou Writer Open Office;
	Acesso à Internet: para acesso aos websites e materiais disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem deste curso;
	Uso do navegador de Internet: software usado para navegar entre os sites da web. Os principais navegadores do mercado são o Internet Explorer, Firefox, Chrome e Safari;
	Acesso a uma conta de e-mail: importante para a comunicação com tutores virtuais, pois o ambiente virtual de aprendizagem pode enviar notificações e mensagens para a conta de e-mail do aluno. Os principais serviços de e-mail são o Gmail, Hotmail (Outlook) e Yahoo.

SÍNTESE DA UNIDADE

Para finalizar esta unidade, apresento um resumo com os principais assuntos abordados.

- A Educação a Distância é a modalidade de ensino na qual alunos e professores estão separados, física ou temporalmente sendo necessário o uso de meios e tecnologias de informação e comunicação a distância.
- A EAD possibilita ao aluno criar seu próprio horário para estudo gerando maior flexibilidade e autonomia no processo de aprendizagem. Além disso, satisfaz com rapidez as necessidades educativas de acordo com as situações socioeconômicas de determinada região.
- A integração de tecnologias e mídias com o uso da internet, hardware, software, e-mails, websites proporcionam maior diversidade didático-pedagógica, dispondo de variadas formas de construção do conhecimento.

Espero que o conteúdo desta unidade contribua para o incremento do seu processo de aprendizagem.

Vejo você na próxima unidade !

REFERÊNCIAS

ALVES, Rêmulo Maia; ZAMBALDE, André Luiz; FIGUEIREDO, Cristhiane Xavier. **Ensino a distância**. Lavras: UFLA, FAEPE, 2004.

BEHAR, P. **Competências em educação a distância**. 2. ed. Penso, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Website. **O que é Educação a Distância**. 2014. Disponível em: <http://goo.gl/GkDWG8>. Acesso em: 28 maio. 2014.

LEITE, L. S.; VIEIRA, M. L. S.; SAMPAIO, M. N. Atividades não presenciais: preparando o aluno para a autonomia. **Tecnologia Educacional**, Rio de Janeiro, ano.26, n.141, p.36-40, trimestral. 1997.

MORAN, José Manuel. **O que é educação a distância**. 2002. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/moran/dist.htm>. Acesso em: 22 mar. 2013.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. Tradução de Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MOSER, Aline. **Educação a distância x educação presencial**. 2009. Disponível em: <http://goo.gl/4oISy3>.

NUNES, Ivônio Barros. Noções de educação a distância. **Revista Educação a Distância**, Brasília, n. 4/5, p. 7-25, dez. 1993. Disponível em: <http://goo.gl/Mt6o1t>. Acesso em: 28 maio. 2014.

RIANO, M. B. R. La evaluación em educación a distancia. **Revista Brasileira de Educação a Distância**, Rio de Janeiro, ano.4, n.20, p.19-35, 1997.

GOVERNO FEDERAL

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministro da Saúde

Ademar Arthur Chioro dos Reis

Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES)

Hêider Aurélio Pinto

Secretário de Atenção à Saúde (SAS)

Fausto Pereira dos Santos

Diretor do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES)

Alexandre Medeiros de Figueiredo

Secretário Executivo da UNA-SUS

Francisco Eduardo de Campos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Reitor

Natalino Salgado Filho

Vice-Reitor

Antônio José Silva Oliveira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Fernando Carvalho Silva

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - UFMA

Diretora - Nair Portela Silva Coutinho

COORDENAÇÃO GERAL DA UNA-SUS/UFMA

Ana Emília Figueiredo de Oliveira

